



# A INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS NA QUALIDADE DE VIDA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Autor(es): Cássio de Almeida Lima, Maria Aparecida Vieira, Fernanda Marques da Costa

**Introdução.** Na graduação em Enfermagem, os estudantes vivenciam a preparação para ser profissional, fase que influencia a qualidade de vida desses acadêmicos. **Objetivo.** Objetivou-se descrever a qualidade de vida dos graduandos em Enfermagem e as associações com características sociodemográficas e acadêmicas. **Metodologia.** Pesquisa descritiva, quantitativa, desenvolvida em uma universidade pública estadual, localizada em Minas Gerais ? Brasil. A população se constituiu de 167 acadêmicos, que responderam ao Instrumento Abreviado de Avaliação da Qualidade de Vida (WHOQOL-Bref) e a um questionário estruturado para caracterização acadêmica e sociodemográfica. Os dados foram analisados no *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão Windows 18.0. Para a análise do WHOQOL-Bref, os escores foram analisados como variáveis quantitativas. Fez-se a checagem de normalidade dos dados por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov, e para averiguar a existência de associações realizou-se a análise bivariada, utilizando o teste t-Student. Adotou-se o nível de significância de 5%. **Resultados.** Para o domínio meio ambiente, os estudantes apresentaram qualidade de vida regular. Já para os domínios físico, psicológico e relações sociais os graduandos apresentaram qualidade de vida boa. Houve associação estatisticamente significativa ( $p=0,043$ ) entre o domínio relações sociais e o estado civil casado/viúvo/separado, com menores escores 65,0 (DP=17,7) para os acadêmicos casados, viúvos e separados e maiores escores 73,1 (DP=18,5) para os solteiros. Também houve associação significativa ( $p=0,041$ ) entre o domínio físico e a raça negra/indígena, com melhores escores médios de qualidade de vida 70,3 (DP=14,2) para os estudantes brancos e pardos e escores inferiores 64,0 (DP=14,0) para os acadêmicos negros e indígenas. Entre o domínio meio ambiente e ser egresso de escola pública ocorreu associação significativa ( $p=0,046$ ), com maiores escores 60,3 (DP=15,7) para os discentes que cursaram o ensino médio em escola particular e menores 54,9 (DP=15,9) para os egressos de escola pública. Não houve associações estatisticamente significativas entre as demais características e os domínios. **Conclusão.** A boa qualidade de vida encontrada na maioria dos domínios pode oportunizar impactos positivos aos estudantes. Porém, o domínio meio ambiente e as associações estatísticas significativas demandam mais atenção e a implantação de efetivas estratégias de promoção da saúde.

Número de parecer do comitê de ética: 2982/2011